

Regional

MARATAÍZES

Fenômeno devolve areia à praia

Destruída pela erosão, Praia da Barra, no litoral Sul, voltou a ter ampla faixa de areia devido à ação da maré, animando moradores

Alessandro de Paula
MARATAÍZES

Quem viu a destruição causada pelo mar na Praia da Barra, em Marataízes, no litoral Sul, fica surpreso com o cenário atual. A própria maré depositou grande quantidade de areia que tomou conta da orla.

Há trechos com até 40 metros de areia separando a arrebentação da avenida, que ainda apresenta sinais da destruição causada pela erosão.

O fenômeno é natural, segundo especialistas, e ocorreu na semana passada, levando um pouco de esperança aos moradores.

Proprietária de casa em frente ao mar, a secretária da Associação de Moradores e Amigos da Barra (Amabarra), Ivilise Soares Azevedo, ressalta, porém, que a preocupação continua, principalmente com as marés de março.

“É bom ver a areia de novo aqui em frente, mas já ocorreu outras



PRAIA DA BARRA antes e depois do fenômeno natural. Após ação da maré, há trechos com até 40 metros de areia separando a arrebentação da avenida



FOTOS: ALESSANDRO DE PAULA

vezes, e o mar a levou embora. Acompanhamos apreensivos”, explicou Ivilise.

No local, a prefeitura realiza obra de contenção da erosão com o lançamento de pedras para conter as ressacas.

No início do ano, o mar destruiu a calçada, parte da quadra e da avenida, e derrubou postes.

Segundo a assessoria de imprensa da prefeitura, as obras vão con-

tinuar no local, uma vez que a quantidade de areia na orla ocorreu por meio de fenômeno natural do mar, que, a qualquer momento, pode retirá-la novamente.

O engenheiro ambiental Luiz Muri, pós-graduado em Arqueologia Subaquática, explicou que o que ocorreu na Praia da Barra foi causado pela movimentação da maré, provavelmente resultado de tempestades, que levam areia do

mar para a praia.

No entanto, alertou, sem um sistema de proteção natural da areia – composto por restinga, dunas e a permeabilidade do solo –, a tendência é que a areia seja carregada de volta ao mar nas próximas chuvas.

O engenheiro ambiental será um dos palestrantes do 1º Fórum Sustentável, que vai debater sobre erosão marinha e vegetação de

restinga, na próxima quinta-feira, na Pousada Alto da Praia, em Marataízes.

O evento é organizado pela ONG Caminhadas e Trilhas.

O gestor ambiental e vice-presidente da ONG, Rodrigo Marcondes, alerta que as erosões ocorrem principalmente em áreas que não possuem restinga, uma vegetação natural que protege a areia e amortece a força das ondas.